



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Victoria Negreiros Guedes

No. USP 9763637

Curso ECA: Superior do Audiovisual

### Dados do Intercâmbio

Universidade: Université Paris-8 Vincennes Saint-Denis

Curso: Programa de intercâmbio internacional - Artes/ Cinema

Período: ( x ) 1º Semestre de 2020 ( ) 2º Semestre de \_\_\_\_ ( ) Ano Completo de \_\_\_\_\_

### **Parte I - Vida acadêmica**

1) Disciplinas cursadas:

▪ Expressão oral do francês pelo jogo teatral
▪ Paris no cinema: língua, cultura, comunicação
▪ Cinema de Hong Kong - Da nouvelle vague à retrocessão
▪ Compreensão e expressão escrita a partir de textos literários

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

1- Expressão oral do francês através do jogo teatral - A proposta da disciplina era aprimorar capacidades de comunicação na língua francesa, utilizando a linguagem teatral. Eram propostas várias atividades criativas como leituras de entonação, dramatizações e improvisações, ensaio de textos memorizados e interpretação de pequenas cenas para a familiarização com a prosódia do idioma. Foram usados extratos de textos literários clássicos e modernos - contos, esboços e poemas.

2- Paris no cinema: língua, cultura, comunicação - Com base no estudo de uma série de filmes sobre Paris, a disciplina tinha como objetivo observar o funcionamento das interações verbais como elas são representadas no cinema francês contemporâneo. Consistia na observação do corpus cinematográfico, e também de extratos literários relacionados a Paris, para que se pudesse realizar um trabalho aprofundado sobre compreensão e expressão, principalmente oral, analisando-se também os principais pontos da gramática francesa no contexto e no diálogo.

3- Cinema de Hong Kong: Da nova onda à retrocessão - Entre 1978 e 1997, o cinema de Hong Kong viu o surgimento de novos diretores e diretoras que renovam o cinema de Hong Kong pelo seu radicalismo estético. Este curso propõe estudar as condições de emergência e evolução desses diretores e diretoras, em particular Ann Hui, Tsui Hark, John Woo, Wong Kar Wai e Johnnie To. Seus filmes principais serão analisados e colocados em seu contexto de produção.

#### **COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



4- Compreensão e expressão escrita a partir de textos literários: A disciplina tinha como objetivos desenvolver a compreensão dos escritos literários francófonos e melhorar a expressão oral e escrita dos alunos a partir de discussões sobre esses textos. A professora traçava um panorama das principais correntes literárias francesas, ao mesmo tempo que introduzia as literaturas francófonas dentro de uma perspectiva sócio-histórica. Alguns movimentos abordados foram a negritude, e os escritos do Magrebe e da África subsaariana. Os debates envolviam discussões sobre o contexto sócio-político das obras, escritores e movimentos, sempre criando paralelos entre os escritores franceses nativos e os francófonos.

Acredito que os maiores desafios em relação às matérias foi vencer a desorganização da universidade no período, porque estava ocorrendo uma movimentação de greve na Paris 8. As outras universidades de Paris já tinham voltado às suas atividades normais no início do semestre, mas a Paris 8 tem um cunho muito político e estendeu mais a greve. Dessa forma, alguns departamentos estavam dando aulas e outros não.

O departamento de cinema estava em greve geral, o que me obrigou a me inscrever nas disciplinas livres de francês, que não haviam parado. Comecei essas disciplinas no início do semestre, para preencher meu tempo enquanto o departamento de cinema não voltava ao normal, mas elas acabaram sendo as minhas definitivas.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Como descrevi acima, não me matriculei nas disciplinas que pretendia por conta da greve na maioria dos departamentos da faculdade, inclusive o de cinema. Achei bem bagunçado esse processo, embora tivéssemos auxílio do departamento de relações internacionais para driblar a dificuldade. Eles sempre nos mantiveram informados sobre as atividades que ainda estavam disponíveis no período.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Na primeira semana, a universidade indica que façamos aulas de várias matérias para confirmar as que nos agradam e só depois escolher as definitivas. Eu estava acompanhando mais matérias nesse período, mas reparei que não valeria a pena ocupar meu tempo com muitas disciplinas e não aproveitar o restante do tempo para as atividades extra-curriculares.

Então, acredito que 4 matérias foi uma quantidade ideal, e que me possibilitou participar de outras atividades, como ateliês.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim. Sobretudo as disciplinas que envolviam debates me surpreenderam de uma maneira positiva, afinal sempre envolviam estudantes de culturas diversas, como os árabes. Foi bom tomar conhecimento do seu ponto de vista nas discussões.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



(x) Outras (especifique): Trabalhos individuais feitos ao longo do semestre, em casa

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

(x) Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

( ) Palestras/conferências de professores convidados

( ) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

( ) Outra (especifique): -----

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

( x ) Biblioteca

( x ) Restaurantes/ Lanchonetes

( x ) Computadores

( x ) Centro Esportivo

( x ) Alojamento

( ) Tutor

( x ) Outras: Além da biblioteca e computadores, a universidade possui um sistema online, onde disponibiliza uma série de obras da biblioteca, acesso a acervos de outras universidades, revistas estrangeiras e um VOD com filmes diversos.

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? ( ) Sim ( x ) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades:

Como a Paris 8 é uma universidade voltada principalmente a alunos de origem imigrante, a universidade tem cuidado com os alunos que não dominam a língua. Eles disponibilizam diversos cursos de francês, que acontecem ao longo do semestre e ajudam os alunos a aperfeiçoar o idioma a acompanhar os outros cursos.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Eu não tive muito contato com as disciplinas de cinema propriamente ditas, então não posso comparar o curso da Paris 8 com o de audiovisual da ECA. O que posso dizer, em relação aos alunos, é que eles são bastante mobilizados nas realização de suas produções extra-curriculares. Por exemplo, uma das atividades propostas no período em que estava lá era a realização de curtas metragens em 24 horas, e me mostrou que eles têm bastante força de produção. Isso na ECA às vezes é encoberto, pois as produções dos alunos parecem muito enquadradas às disciplinas do curso, e acabam perdendo liberdade criativa. Também, grande parcela das atividades extra-curriculares feitas na ECA (sobretudo em períodos de mobilização política) definha antes de ser concluída. E na Paris 8 essa força produtiva e política é notável.

## Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

( x ) Sim

( ) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou? Como foram?



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Houve dois tipos de atividades de integração, aquelas propostas pelo Departamento de Relações Internacionais da Paris 8 e outras propostas pelo Monde en 8, um grupo de ex-estudantes da Paris 8 que, com apoio da universidade, realiza atividades entre os intercambistas.

b) Como foram?

O Departamento de Relações Internacionais realizou uma reunião posterior à chegada dos intercambistas para esclarecer dúvidas e dar boas-vindas. Também promoveram um passeio à Basílica de Saint-Denis, edifício histórico da cidade.

As atividades propostas pelo Le Monde en 8 envolviam passeios em Paris e em outras cidades da França, organizadas pelos próprios jovens. Eles nos levavam a lugares turísticos e não-turísticos, ao mesmo tempo que nos davam dicas e esclareciam nossas dúvidas sobre a vida geral em Paris.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

O contato com estrangeiros foi significativamente maior, sobretudo porque me hospedei no alojamento da universidade, onde outros estudantes intercambistas também moravam.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores eram bem dispostos a ajudar, incluíam os alunos nos debates nas aulas, compartilham referências extra-classe e estavam disponíveis para responder coisas através de e-mail, por exemplo,

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

No geral, não. A Paris-8 é uma universidade bastante plural e política, a convivência costuma ser facilitada nesses ambientes. Mas ainda assim, a região de Saint-Denis e Paris é bem tensionada socialmente, com distinções claras e duras entre os franceses nativos e os povos imigrantes.

### **Parte III – Documentação**

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não tive problemas para tirar o visto, mas consegui tê-lo em mãos exatamente 3 dias antes de minha viagem, no início de janeiro. Se você, assim como eu, fizer o visto no período das festas de fim de ano, sugiro se atentar às etapas necessárias para adquirir a documentação e evitar o número alto de pedidos nesse período. Aqui estão elas:

1ª etapa - É necessário aprovar todos os seus documentos em uma plataforma online, própria para o atendimento aos estudantes. Você paga uma taxa de R\$520,00 e têm seus documentos verificados e aptos para a etapa presencial.

2ª etapa - Na plataforma do consulado, com atenção à sua data de viagem, você escolhe a melhor data disponível para seu rendez-vous presencial. É nele que você entrega os documentos pessoalmente. Nesse momento, outra taxa, de aproximadamente R\$ 250,00 é cobrada. Você sai de lá com uma data para retornar e pegar seu visto. O prazo entre uma e outra gira em torno de 20 dias.

3ª etapa - Se tudo der certo, seu visto estará pronto na data correta. Entretanto, encontrei pessoas que conheci no dia do meu rendez-vous e que foram buscar seu visto no mesmo dia que eu, porém voltaram para casa sem ele. No meu caso, se ele não ficasse pronto na data prevista, fui informada de que poderia pedir um visto de emergência pela proximidade da data do meu vôo.

4ª etapa - Após sua chegada na França, em até 3 meses, é obrigatório validar o visto em plataforma online. Recebemos um papel com o link da plataforma no dia de retirada do visto. Para validá-lo é necessário pagar uma taxa de €50,00.

**DICA importante:** Eu cometi o deslize de esperar para marcar o rendez-vous no consulado apenas depois de ter todos os meus documentos aprovados, o que não é necessário. Você pode marcar o rendez-vous no consulado independente de ter finalizado a primeira etapa. Por isso, poucas datas estavam disponíveis e acabei conseguindo datas muito próximas da minha data de viagem.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Dentro de até 3 meses após sua chegada na França, é necessário validar seu visto. Mas o processo é bem fácil, pois é online. Você cadastra seu visto e paga uma taxa de €50,00 para validá-lo.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Carteirinha da universidade	Sem taxas
Certificado de escolaridade	Sem taxas

## **Parte IV – Alojamento/Moradia**

1) Você morou em:

- Alojamento da Universidade/ Faculdade       República
- Casa de Família       Apartamento alugado
- Individual       Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Não, o tempo de permanência era determinado pelo estudante. Porém, eram sugeridos alguns períodos de estadia: de janeiro à março, de janeiro à maio, de janeiro à junho. Se o aluno resolver ficar mais tempo do que o planejado anteriormente, o serviço da universidade e do CROUS

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

(serviço de atendimento e moradia estudantil) são bem acessíveis e é bem simples alongar sua estadia em meses ou até dias.



b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

A qualidade do alojamento era até melhor do que eu imaginava. Cada aluno possuía um quarto e banheiro individual e compartilhava a cozinha com os outros. Havia uma lavanderia com uma máquina de lavar e secadora compartilhadas. Fazia o pagamento de €3,00 por lavagem e era necessário pagar com cartão de crédito sem contato ou com a carteirinha da faculdade. O restaurante universitário também era bem próximo do alojamento.

Sobre a manutenção, havia funcionários do CROUS que faziam a limpeza do prédio, mas ela dependia muitos dos alunos também, principalmente no espaço da cozinha. Qualquer problema era resolvido conversando com os próprios alunos sobre a responsabilidade de manter os espaços comunitários limpos.

Uma qualidade de estar no alojamento da universidade é que você sempre terá um vizinho para bater papo e compartilhar coisas. No isolamento social, isso contou muito. Imagino que morar sozinho em um apartamento ou qualquer outra moradia com menos garantia de segurança seria bem mais complicado.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

O alojamento era integrado ao campus da universidade, o que facilitava acessá-la. Como estávamos com movimentação de greve, às vezes aulas eram canceladas e retomadas em cima da hora, e morar na universidade facilitava a movimentação.

Uma pena era que o campus não ficava próximo a muitos lugares de visitação, então era necessário pegar a linha de metrô para acessá-los em Paris.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? ( x ) Sim Não ( )

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Foi necessário pagar uma caução de €230,00, que o serviço do CROUS devolve transferindo para sua conta bancária europeia, dentro de dois meses após sua partida.

Os pagamentos relativos à caução e mensalidades do aluguel foram feitos por mim ainda no Brasil, por Transferwise. Lá, só tive que acertar a papelada do contrato de locação.

## Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Enfrentei umas quatro mudanças de temperatura ao longo do semestre: frio mais intenso, frio médio, calor úmido e calor seco.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?



Eu aconselho levar uma boa segunda pele térmica na mala. Ela segura bem o frio, além de evitar que você precise vestir inúmeras camadas de roupa e encha sua mala com casacos. Particularmente, eu prefiro vestir menos camadas e ter mais facilidade de movimentação com o corpo.

Com tinha duas malas grandes, consegui levar bastante coisa, mas indico ser o mais seletivo possível com o guarda roupa. ainda mais que será necessário levar um guarda-roupa que comporte 4 variações climáticas.

## Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Eu precisei comprar para a viagem. Comprei para todo o período de 6 meses, com a Assist Med. Não posso julgar muito o serviço por se tratar de um estado de exceção o episódio da pandemia, mas, no geral, não curti o atendimento da empresa. Eles não cobriam todos os serviços que eram descritos no contrato. Numa próxima, sem dúvidas escolheria outra empresa.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Sim, precisei usar e esse é um ponto bastante importante. Com o crescimento da pandemia, o governo da França declarou estado de urgência sanitária no meio do período do intercâmbio, o que alterou todo o funcionamento dos serviços de saúde do país.

Precisei do atendimento do seguro nesse período, e o obtive. Entretanto, todo o serviço que eles prestavam eram bastante limitado. Não considero uma boa escolha achar que o seguro vai garantir a melhor cobertura e, se tratando da França, é bom garantir a inscrição nos seguros de saúde do governo logo na sua chegada. Se chamam “Securité Sociale” e têm inscrição gratuita e online para estudantes em mobilidade.

## Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (x)Sim ( )Não  
Se sim, qual? A bolsa de R\$20.000,00 da Aucani.

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
4000,00	1600,00	250,00	1150,00	-	1.000	25000,00

*Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: Ele migrou de R\$4,50 (no mês de janeiro) à R\$6,00 (no mês de junho), devido à desvalorização do real na pandemia.*



## Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Sou bastante grata pelo acompanhamento da CRInt durante o processo de seleção e de intercâmbio. O fato da equipe ser acessível e disponível a ajudar tanto pessoalmente quanto através de e-mails e telefones conta muito. Achei bastante importante também a promoção de encontro entre os estudantes que já realizaram intercâmbio e aqueles que ainda iriam viajar. Foi bastante esclarecedor.

Não tive contato com a AUCANI, então todo o apoio no período foi dado pelo CRInt.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Acredito que uma forma positiva seria criar mais estreitamento entre a AUCANI e o CRInt. Às vezes a falta de trocas de informação entre uma unidade e outra dificulta a tomada de decisões.

## Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Bom, não tem como avaliar o intercâmbio de uma maneira imparcial à eclosão da pandemia. Existe minha experiência de intercâmbio pré-pandemia, que enriqueceu meus campos acadêmicos e profissionais, com o contato com vários ótimos profissionais e lugares, aumentei meu contato com o idioma. E a experiência pós-pandemia, que com certeza mexeu com meu lado pessoal e me fez pensar que em alguns casos de exceção, planejar não é o bastante, mas quanto mais cuidadosos formos em relação ao planejamento dessas longas viagens, não desprezando os mínimos detalhes, melhor saberemos lidar com imprevistos.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Acredito que procurar planos B de atividades ligadas às suas áreas de interesse na cidade pode ser bem útil. Por exemplo, como eu passei pela greve do departamento de cinema, tive que buscar em outros lugares atividades interessantes que enriquecem minha formação. Palestras, exposições de filme com debate, festivais, até cursos independentes são válidos. Por exemplo, eu tive acesso à uma organização de ex-professores filiados à Paris 8, que dão aulas de inúmeros temas relacionados à cultura. Mesmo depois do intercâmbio ainda tenho acesso à suas aulas online. Ter sempre um plano B é essencial, no meio da pandemia e isolamento social, isso tornou-se ainda mais evidente.

### COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)





ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Concentrar as aulas da universidade em poucos dias, em turnos seguidos, é também uma boa escolha. Como a Paris 8 não está dentro de Paris, é bom ter dias totalmente livres para aproveitar passeios pela cidade e conhecer tudo o que ela oferece.

As questões burocráticas podem ser bem chatas na França. É mais vantajoso concentrar as energias para resolver tudo no início do intercâmbio e depois ficar livre. É bom já ter um manejo do francês porque muitas burocracias são facilitadas quando você entra em contato com órgãos e pessoas por telefone. E lá eles utilizam bastante telefone.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

---

---

---

---

---

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478